

AVALIAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO PREVISTOS NO REGIMENTO ESCOLAR DA REDE ESTADUAL DA BAHIA, PORTARIA N 5.872, DE 15 DE JULHO DE 2011**EVALUATION IN THE STATE OF BAHIA: A DOCUMENTAL ANALYSIS ON THE EVALUATION PROCESSES PROVIDED FOR IN THE SCHOOL REGULATION OF THE STATE NETWORK OF BAHIA, ORDINANCE N 5.872, OF JULY 15, 2011**Isabella Katrinny Carvalho Araújo¹**INTRODUÇÃO**

Segundo o Dicionário de Português Online avaliar significa: prova, exame ou verificação que determina ou verifica a competência, os conhecimentos ou saberes de alguém: avaliação escolar. Visando os processos e meios de avaliações da rede de ensino, nos questionamos quais e como se aplica os direitos e deveres dos componentes escolares em relação aos métodos avaliativos, por isso o principal objetivo desse trabalho é investigar e analisar os meios de avaliação, verificar os direitos dos alunos propostos no Regimento Escolar e discutir acerca da avaliação na escola.

O Regimento Escolar da Rede do Estado da Bahia, portaria n 5.872, de 15 de julho de 2011, propõe medidas de organização para as escolas públicas, que considera as formas apropriadas e essenciais para um bom funcionamento de cada unidade. Foi construído pela Secretaria do Estado da Bahia, tendo como Governador a pessoa de Jaques Wagner e o Secretário de Educação Osvaldo Barreto durante o século XX.

RESUMO

Trata-se de uma análise documental do Regimento Escolar da Rede Estadual da Bahia, com base na metodologia de André Cellard, o principal objetivo desse trabalho é analisar os métodos e propósitos de avaliação. É um documento de extrema importância pois trata cada unidade escolar num todo, abrangendo diversos saberes e deveres de ambas as partes para um bom funcionamento dos desenvolvimentos escolares e a formação contínua. Como resultado vimos que o fundamento desse regimento é organizar a escola de forma que os alunos possam aproveitar o máximo dos conteúdos escolar, sendo avaliado por órgãos internos e externos com principal mediador sendo o professor.

Palavras-chave: Processos. Rede estadual. Escola. Avaliação.

ABSTRACT

This is a documental analysis of the School Regiment of the State Network of Bahia, based on André Cellard's methodology, the main objective of this work is to analyze the methods and purposes of evaluation. It is an extremely important document because it deals with each school unit as a whole, covering different knowledge and duties of both parties for a good functioning of school developments and continuous training. As a result, we saw that the foundation of this regiment is to organize the school so that students can make the most of the school contents, being evaluated by internal and external bodies with the main mediator being the teacher.

Keywords: Processes. State network. School. Evaluation.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: araujobella77@gmail.com

Segundo Cellard (2008) é necessário aceitar o documento por inteiro para que possamos esclarecer possíveis questionamentos sobre determinada situação. Assim, faremos nesse primeiro momento uma análise geral com algumas informações cruciais sobre esse regimento.

Foi desenvolvido dentro da primeira década século XXI, onde foi exigido das escolas, pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394, 20 de dezembro no artigo 26, uma organização das escolas para programar seus regimentos pensando na democracia, buscando melhorar a efetivação dos direitos e deveres escolares, sendo redigido pela mesa da Secretaria Estadual do governo da Bahia, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

Trata-se de um documento autêntico, administrativo, normativo e público, eletrônico em modelo digitalizado, que é fundamentado em propostas pedagógicas refletindo características da sua identidade, regulamentando os processos e as estruturas para uma gestão. Organiza a vida escolar, o ensino e a aprendizagem, como também os meios nos quais se verifica os saberes adquiridos pelos estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho possui como base o modelo de análise documental qualitativa conjecturado por André Cellard (2008), seguindo as etapas de construção e exploração: exame e crítica do documento; contexto; outros ou autores; autenticidade e confiabilidade da escrita; natureza do texto e conceitos chave, utilizando o material completo sobre avaliação do Regimento do Estado da Bahia.

REVISÃO DE LITERATURA

Em meados do século XX nos Estados Unidos surge a concepção de avaliação com função de medir, a partir de estudos realizados por Thorndike sobre os testes educacionais. Esses estudos prosperaram e obtiveram como resultado alguns testes padronizados para aferir habilidades e aptidões dos alunos (CHUERI, 2008). Quanto a esses fatos, Meneghel e Kreischa (2009, p. 3) apontam que as atuais concepções acerca da avaliação foram desenvolvidas a partir de 1980 dentro dos discursos sociais onde alcançou o reconhecimento do público.

Conforme Meneghel e Kreischa (2009, p. 3) o meio escolar os processos avaliativos sempre estiveram presentes, porém ao longo da história foram usados de distintas formas, funções, objetivos e metodologias. Para Chueri (2008), a avaliação sempre esteve presente na escola e como uma prática não deve se tornar uma atividade neutra, mas sim uma atividade dimensionada, firmada por concepções de educação e sociedade, traduzidas nas diferentes práticas pedagógicas que ocorrem no ambiente escola. Em concordância, podemos partir da hipótese de que a avaliação não meramente um meio técnico, um vazio conceitual, mas sim, conjecturada por um modelo teórico de mundo, ciência e educação traduzidos a prática pedagógica.

Para Lucksi (2006), a prática pedagógica é cruzada por essa pedagogia, a ponto que há uma preocupação e centralidade em excesso nas notas, provas e exames, em detrimento da aprendizagem acaba afastando da concepção defendida pelo autor como “um ato amoroso”, compreendendo o processo avaliativo em sua complexidade e inteireza, sendo um ato de incluir, acolher e não excluir/oprimir.

Além de acolher a avaliação tem outras duas funções importantes: diagnosticar e decidir, os dois andam juntos e ao tentar separar seria um processo abortado. Na mesma linha de discussão Meneghel e Kreischa (2009, p. 6) destacam que o diagnóstico é essencial para uma avaliação emancipatória que visa a promoção do sujeito. O processo avaliativo se torna um diagnóstico quando o educador (a) cria estratégias para ajudar os educandos a desenvolver e buscar reflexões diversas no seu processo de aprendizagem.

Segundo Vasconcellos (2006, p. 54), a partir do momento que o educador (a) possibilita que a avaliação chegue ao educando de modo não opressor (detectando avanços ou dificuldades) é permitido um diálogo com o mesmo sobre a sua estratégia de aprendizagem e propiciar um retorno ao educador(a) que também poderá se avaliar e reconstruir seus métodos a partir do avanço da aprendizagem do aluno. A avaliação escolar não deveria ser um processo restringido apenas a nota de uma prova, apesar de questionável enquanto método, a prova teórica nunca deixará de existir.

Conforme Gadotti (1984) e Vasconcellos (2006), a avaliação é um método essencial para a educação que reflete sobre todas as ações que compreendem o processo educativo. Desse modo, envolve a relação do sujeito ativo com o mundo, refletindo aspectos da problematização e alguns questionamentos que propiciam a leitura integral do sujeito em relação ao seu conhecimento.

A respeito disso, Hoffmann (2006), aponta que a avaliação ainda é entendida como resultado da memorização de informações transmitidas pelo professor ao aluno. Sobre esse modelo, o aluno se torna um mero codificador/decodificador de informações e não participa da construção do seu próprio conhecimento.

Dessa forma, tanto Hoffmann quanto Luckesi, põe mudanças na estrutura da educação, pois o formato atual não atende os interesses do aluno em sua formação enquanto cidadão. Por isso, ao se referir a educação e avaliação, é indiscutível falarmos de crises e dificuldades, é um método antigo que não colabora para as transformações no mundo.

Portanto torna-se necessário uma resignificação em aprender a avaliar, pois é tratado mais como um exame do que avaliação. Realizar exames na escola é como realizar um processo seletivo e não uma forma de analisar a aprendizagem. Ser aprovado ou reprovado no modelo de ensino não revela muitas coisas sobre a aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O regimento abrange regras básicas para o funcionamento pedagógico, disciplinar e administrativo da escola, se referindo a avaliação principal objetivo da avaliação institucional é aperfeiçoar os métodos escolares de organização dentro de todas as suas disposições. Assim, esse processo se dá através do centro da unidade escolar e por órgãos externos definidos pelo Ministério da Educação, com suporte dos centros de administração escolar.

SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para sustentar os subsídios de um diagnóstico pedagógico – administrativo, devemos nos atentar as definições e o acompanhamento das políticas públicas escolares por meio de identificações do ensino-aprendizagem contínuo, acompanhamento de cada setor especificamente, estabelecer parcerias na comunidade, bem como avaliar o projeto político pedagógico e acompanhar as diretrizes propostas nesse regimento. Para Olga e Silvio (2001), o ensino-aprendizagem é um

conjunto de sistemas de interação comportamental na relação professor e alunos. Mais do que ensino e aprendizagem há processos comportamentais independentes da ação humana.

SISTEMATICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Esse processo busca diagnosticar as aprendizagens e corrigir os procedimentos de ensino, como também uma melhoria no rendimento escolar. Dentre diversas formas de avaliação, a principal é realizada entre mediações internas da unidade escolar pelo professor de forma contínua, garantindo o desenvolvimento do estudante.

A ação diagnóstica deve investigar os avanços e as dificuldades da aprendizagem, permitindo o uso de medidas para correção durante a percurso escolar enquanto a ação emancipatória é mais participativa e democrática onde todos os envolvidos analisam e se manifestam na forma de aprender e ensinar.

A avaliação da Educação Profissional intervê nas atividades práticas: laboratórios, visitas, feiras, oficinas e estágio, além de propor em cada unidade letiva, três avaliações no mínimo, por meio de provas e testes ou trabalhos e pesquisas, individuais e em grupos, podendo utilizar outros instrumentos. Para os alunos portadores de deficiência deve-se considerar a especificidade de cada deficiência, compreendendo as limitações e sobretudo buscar adotar medidas para inclusão.

REGIME DE PROGRESSÃO

Esse regime se baseia na necessidade dos alunos em aproveitar de forma plena todas as disciplinas cursadas, com a frequência mínima de 75% de todas as horas do período letivo regular. Estima-se ainda, 50% de rendimento no desempenho escolar, por meio das avaliações realizadas pelo professor, transformados em notas registradas através dos números.

Quando o rendimento não atinge a meta mínima é responsabilidade do conselho de classe (conjunto de todos os professores da escola local, diretor, alguns funcionários e até pais voluntários), aprovar, reprovar ou reclassificar o indivíduo, considerando todas as avaliações realizadas, eles priorizam a avaliação final (exceto em casos de força maior), registrando em arquivos todos os procedimentos.

A escola que admite esse regime de progressão regular por série, permite ao aluno dar sequência no seu currículo e cursar no máximo 03 disciplinas em que tenha sido reprovado, porém, não será aplicado nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio. Aos estudantes que não comparecerem nas avaliações da unidade, poderá ter uma segunda chamada se procurar a direção responsável, justificando sua ausência (geralmente por atestado), até 48 horas após a falta.

Por conseguinte, o Regimento Escolar Estadual retrata sobre as dependências para ter direito a segunda chamada de avaliação por unidade, sendo os principais: motivos de saúde e luto por falecimento de familiares. Ressalta ainda que o objetivo desse momento é suprir a carência dos conteúdos que o estudante não conseguiu absorver com suficiência, não obtendo o resultado esperado ele passará pela recuperação final do ano letivo, não alcançando essa aprovação, será submetido ao Conselho de Classe.

CONCLUSÃO

Vimos nesse artigo que o principal objetivo do Regimento é propor medidas de organização para as escolas, como está exposto no slogan do fardamento, ligando diretamente os deveres e direitos de cada setor interno e externo. Podemos perceber ainda que a avaliação permite ao estudante muitas oportunidades de tentar extrair o máximo de saberes dos conteúdos, com ajuda do professor.

Porém, por mais que esses métodos avaliativos devessem estar de acordo a necessidade individual, os alunos passam por provas que na verdade se tornam exames, como um processo seletivo, o que delimita a exclusão/separação dos bons entre os ruins. Foi orientado pela Base Nacional Comum Curricular e a Lei de Diretrizes e Bases que influencia em todos os regimentos brasileiros. Assim temos orientações confiáveis de como agir em relação aos métodos avaliativos em sala de aula e também pôde se perceber a carência de efetivar alguns direitos estudantis como o de ter acesso a paralela a cada unidade, pois muitos não sabem sobre essa informação e por vez saem prejudicados.

É fundamental que enquanto futuros professores pensemos a cerca do que esta sendo realizado em sala de aula e se torna um dever buscar uma resignificação para os métodos avaliativos, de forma que contemple o ensino-aprendizagem do aluno enquanto cidadão para que durante essa formação ele busque cada vez mais saberes, sendo um método que acolha e mostre o diagnóstico de cada individuo.

REFERÊNCIAS

ALVES, E., Francisco; BASTOS, S., B., Enir; BARRETO, Ariadne; BARBALHO, Aylana; BARRETO, Osvaldo; CARIBÉ, Clóvis; CRUZ, M., Cláudio; CUNHA, T, Wilton; DUTRA, A., M., José; FILHO, C., M., Aderbal; LIMA, A., B., Antônio; PITOMBO, C., S., Nildon; PONTES, Paulo.; QUEIROZ, T., Marília. WAGNER, Jaques. **Regimento Escolar da Rede Estadual da Bahia**. Salvador, Bahia, 2011. C. V(5).

Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/regimento-0>.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.) **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295 - 316. Disponível em:

https://www.academia.edu/9238598/ANDR%C3%89_CELLARD_A_an%C3%A1lise_documental_p_295_316.

CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. **Concepções sobre a Avaliação Escolar**. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/R026ANEXOS.pdf>
Acesso em: 19 out. de 2022.

HOFFMANN, Jussara Maria Learch. **Avaliação: Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista/** Porto Alegre, Mediação, 2005, 35. ed. Revista. 104 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MENEGHEL, Stela Maria; KREISCH, Cristiane. **Concepções de Avaliação e Práticas Avaliativas na Escola: entre Possibilidades e Dificuldades**. Outubro de 2009.

OLGA, M.; Kubo, SILVIO; P., Botomé. **Ensino-Aprendizagem: uma Interação Entre Dois Processos Comportamentais**. Florianópolis, Santa Catarina, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006.